

O CACHOEIRENSE

ANO I

DIRETOR
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 10 DE NOVEMBRO DE 1957

COLABORADORES:
DIVERSOS

NÚMERO 40

FATOS DA SEMANA

O «Sputnik»

(Inocente útil)

A pena está imóvel sobre esta lauda de papel. Reflitamos. Cinco minutos são decorridos. Despertemos.

— Que?! — Nenhum mais fala nas guerras do Oriente—próximo e médio—e os grandes problemas internacionais afetos à O.N.U. passaram a segundo plano.

E que o mundo está estarecido diante do Satélite Artificial, mandado aos espaços siderais pelos russos.

«Cinco conjecturas assobrem a mente dos cientistas das nações e a nós todos que contemplamos o espetáculo:

- 1.0—qual o combustível de tamanho poder capaz de fazer um peso de meia tonelada, erguer-se da terra e romper a atmosfera, e a estratosfera?
- 2.0—qual a composição da crosta do Satélite, resistindo o atrito, à velocidade imensa?
- 3.0—como será esse motor ou força propulsora?
- 4.0—que cálculo e que engenho faz do foguete uma catapulta, lançando a mil e quinhentos quilômetros de altura, a esfera fantástica, na órbita da terra?
- 5.0—como podem os cientistas russos precisarem a faixa meridiana e os cismógrafos da terra acusarem a passagem do bólido, sem discrepância de um segundo?

Recordemos um pouco

Quando criança, ainda no Grupo Escolar, meu professor Sr. Albuquerque dizia: átomo é o limite da divisibilidade da matéria.

Bem, o tempo passou. Na Escola Normal da Praça, nosso lente nos dizia: a matéria atrai a matéria na ordem direta das massas e na inversa do quadrado das distâncias.

Newton assim sentenciava e nosso entendimento alcançou e concluiu dessa verdade física. Era a lei da gravidade.

Mais tarde, ouvimos falar na lei da relatividade. Não entendemo-la, mas se era Einstein que dogmatizava, paciência, devia estar certo.

Entendemos a lei da relatividade do ponto de vista metafísico, mas, nuamente física, não.

Tudo que era de física foi se amontoando em nossa cabeça — não a física pneumática, hidrostática, cinemática e das forças que se aglutinam e das forças que se expandem — mas a física em decorrência da aplicação de suas novas leis à base do átomo. Assim, na primeira grande guerra, depois que Joffre recuou os alemães para além do Marne e Gallieni assumiu o comando de Paris — os canhões de Ludendorff iniciaram o bombardeio da capital da França a uma distância de cento e vinte quilômetros pelos chamados Bertha. O mundo ficou surpreso.

Quando da segunda grande guerra, os alemães já estavam a caminho da água pesada, e empregavam contra os ingleses as suas V 8, bombas voadoras.

Eis que, os jornais publicam uma equação de Albert Einstein. Se a memória não nos trai (pois escrevemos estas considerações, às pressas, aqui na tipografia) é a seguinte: $E = M \cdot C^2$. Conclui-se que é a energia, resultante do movimento comandado por C^2 prefixo genérico ou universal.

Esta equação foi a semente da bomba atômica, cuja, primeira, está sepultada no oceano Índico, quando um Kamikaze, japonês, poz a pique o cruzador americano Indianapolis que a transportava para seu primeiro uso ou experiência.

Três físicos compuzeram o engenho mortífero: um alemão, um italiano e outro holandês.

Surge depois a bomba de cobalto e depois a de hidrogênio.

Neste semestre o FBI, ou seja o projétil balístico Internacional, o Sputnik I e agora o II, levando a bordo Laika — cuja tradução dizem, é *dama*.

Já se projeta televisionar intra muro a lua e já se fala em 40 000 Kms por segundo. Quer dizer esse projétil far-á-viagem do Rio a São Paulo em 20 segundos.

Agora, os E.E. UU., que estão em segundo plano, mandaram ao espaço sideral um projétil e recuperaram-no, intato.

Hoje, no Cine Independência, em 2 grandiosas sessões, às 18 e 20 horas.

HONRA MEREcida

Comendador Rodrigues Alves

A saenta Sé Apostólica, tendo á frente o insigne Santo Padre—o Papa Pio XII—acaba de conferir um premio, ao nosso conterrâneo Sr. Benedito Estanislau Rodrigues Alves, pelos seus valiosos e continuos serviços em prol da Igreja e da Santa Casa local, no espaço de 23 anos.

E' S. S., Comendador do Santa Sé—Trata-se da concessão da Comenda «Pro Ecclesiast Pontifice», consistindo de Diploma e Medalha de Ouro, comenda essa instituída pelo Santo Padre Leão XIII, há 70 anos.

E' conferida, essa honra, especialmente a pessoas que, comprovadamente, prestaram grandes serviços á Igreja e á sociedade.

Em Lorena, hoje, 10, na Missa das 7,30 hs, na Catedral, pelo Exmo. Sr. Bispo, serão entregues as signante de Comendador ao caríssimo amigo e assistente Sr. Benedito E. Rodrigues Alves, e a outros novos Comendadores, Sr. Joaquim de Castro, do Banco do Vale do Paraíba, e Sr. Pascoal Del Monaco.

A todos, nossos efusivos parabens.

Todos os parentes, amigos e conhecidos do Sr. Comendador Rodrigues Alves, estão convidados para, em Lorena, hoje, assistirem á festa da entrega na Missa das 7,30, na Catedral,

DOIS — as em Silveiras dão para saber novidades. Minha terra está saindo do marasmo a que parecia condenada, pois à vista dos olhos nota-se o brucholeio de aspirações até então nunca sentidas. Quanto tempo passou sem médico? Hoje temos dois. Amanhã terá três, já que o Governador passou ordens para a nomeação do chefe do Posto de Puericultura silveirense. O prédio está pronto, e só sendo como é sólido e bonito. Os três médicos reunidos em junta forçada, terão tempo de remediar outras coisas que não sejam doentes.

La tivemos um Dr. Nery, excelente zagueiro no futebol, mais um Dr. Bessa, agil center-for. Tivemos um Dr. Rosa, violinista clássico, e um Dr. Pessoa, o primeiro homem que teve rádio em Silveiras. Tivemos Dr. Milton—meu padrinho de crisma—amiciíssimo de meu pai, bom, raiando os extremos do heroísmo. Meu pai chegava às vezes a abusar daquela amizade: Certa vez, num sábado de aleluia, o Dr. Milton acordou com os gritos da criança, em volta do Judas.

Saltou da cama e nada de achar as calças. Procura que procura, chamou a empregada. E a negra velha, muito encabulada, disse-lhe: Abra a janela e olhe lá no Judas. Seu Alves vestiu suas calças nele. Mais tarde meu pai foi trocar roupa no traidor, devolvendo a peça ao médico. Os médicos terão tempo sim, de elevar o nível da sociedade, com a cultura e educação própria dos facultativos.

Já lá está o Dr. Marcondes Cesar, escritor e poeta, nosso colaborador do programa de rádio em homenagem a Silveiras, emitido todos os domingos das 14 às 14,30.

Muitas saudades temos do Dr. Augusto, admirável no olho clínico, nascido com a bossa de «enxergar» a doença. Operou maravilhas na criança, e ao lado disso, incrível cozinheiro. Sabia fazer feijoadas da gente lamber o prato.

Progressista, dinâmico e alegre, fazia loucuras nas festas de Santo Antonio, porque em vez de atirar bombas para o ar, jogava-as no corpo dos amigos. O jamais esquecido Augusto, que tão bem tratava os outros, morreu cedo, sem encontrar quem lhe descobrisse a moléstia.

Aos médicos de Silveiras, os nossos cumprimentos. Feliz permanência na Terra de 42, onde deverão curar os enfermos e poderão animar os de saúde.

Médicos de Silveiras

CYRANO

Educação Sanitária

Dr. Célio Conde Leite

Se toda a população de uma determinada cidade ou município estivesse suficientemente esclarecida acerca dos preceitos higiênicos que devem orientar a vida da comunidade ali radicada, os seus problemas de ordem sanitária seriam cada vez menores e de uma maneira paralela, a sua existência muito mais suave e feliz.

Mas esse elevado objetivo

Como se vê, a humanidade está tomada de psicose, de nevrose e daqui a pouco, quem sabe, um certo desequilíbrio dominará a massa.

Tudo isso, porém, é falta de reflexão: que é que adianta um pulinho à lua, Marte, Plutão ou Andromeda face ao infinito? — nada.

Temos uma equação de ordem física e metafísica e cuja solução paradoxalmente é uma incognita: Eternidade + Infinito = Mistério.

A.

encontra logo de início uma barreira quase intransponível com o acentuado grau de atraso, ignorância e analfabetismo que domina a generalidade de nosso povo, principalmente os adultos residentes na zona rural. Daí a razão pela qual o grande médico Dr. Miguel Couto, de saudosa lembrança, emérito professor de clínica na Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, parlamentar ilustre, estudando a fundo esta questão, preferiu a célebre frase: No Brasil só existe um problema: o da educação do povo. Pois os demais daí defluem, daí derivam ou se entrosam nesse enunciado.

Num ambiente de tal ordem pouca eficiência demonstram os folhetos escritos, mesmo (Cont. na 4.ª página)

O Mundo é da Mulher

Um filme da Fox em Cinemascope de Luxo com Clifton Webb, June Allyson, Van Heflin e outros.

Conversando com vocês...

Música, minha gente

Arthur Junior

Disse alguém de sábia filosofia, que um povo feliz, é o povo que canta.

E eu o afirmo: não sois felizes totalmente meus cachoeirenses, pois não cantais. Começo explicando: daqui de meu canto, cercando-me, eu sei, existem 5 pianos, algumas vitrolas e toca-discos.

Passam-se os dias, as semanas, os meses, os anos, e não ouço *uma* nota sequer, de música.

Saio às vezes. Passo por outras casas; de vez em quando, ouço um rádio.

As casas comerciais que vendem música em discos, também não os toca. O que, ocasiona o fato de cachoeirenses irem comprar discos fora daqui. Já vi, e muito, embrulhados em mãos deles, descendo dos ônibus. A esta altura já deves estar irritados, mas perdoai-me, vou prosseguir.

Há uns anos atrás, vinha de Lorena, um carro distribuindo pás. Em cima, havia um altofalante, que vos despertava (entre 7 e 8 hs.) com belas músicas.

Alguem deu parte à Polícia, que a música incomodava, e se acabou.

Índice patente de tristeza. Esta ausência da música em nossa vida, gera uma inquietação interior e ao mesmo tempo, uma preocupação por algo. E na falta de algo, nos ocupamos da vida do próximo. E

isto, não é bom. Cantando, expandimo-nos, alegramo-nos, seremos felizes de qualquer forma.

Não há aqui eu sei, um coral ou câro orfeônico, particular ou popular. Mas há elementos na terra capazes de isso produzir, mas não quer se aventurar a organizá-los, temendo algo.

Criou-se agora, um conjunto musical, que aos poucos vai se impondo e adquirindo público. Parabéns.

Tivemos um Conservatório Musical. Fechou-se.

E numa cidade em que em vez de se abrir se fecha, o prognóstico não é lisonjoso. Bancos, por exemplo.

Mas Bancos não é meu escopo, mas sim, Música com M grande.

Terra de músicos, e uma Banda ainda é perspectiva.

Felizes sois relativamente meus amigos cachoeirenses, mas muito mais o sereis, no dia em que cantardes. Está cientificamente provado, que nas fábricas, o trabalho apresentou um índice maior de rendimento, com os operários ouvindo música escolhida.

E se não me engano, um japonês descobriu que até mesmo as vacas ouvindo música, dão mais leite. Mas, que ninguém siga a receita. Queremos música, na cidade, não nos estábulos.

E, por fim, quem canta, seus males espanta.



O Satélite e seus reflexos
Sereia Neto

Agora que algum tempo é passado desde o lançamento do «sputnik», agora que os ânimos estão mais serenados, agora que a surpresa e o entusiasmo vão cedendo lugar a uma reserva maior, agora que o assunto se vai tornando rotineiro, podemos ponderar melhor sobre o acontecimento.

Que significa para o mundo — si é que agora podemos chamar a Terra de mundo — a proeza dos soviets? Poder-se-á entender daí uma vantagem soviética sobre os demais países? Estará a U.R.S.S. realmente na dianteira dos E.E.U.U. e nesse caso, poderíamos concluir que o regime ali adotado é o melhor?

Naturalmente que as questões propostas não poderão ser discutidas com maiores detalhes num único artigo. Entretanto, vamos tentar, com algumas rápidas pinceladas, pintar os acontecimentos na tela da realidade atual.

Que o lançamento do satélite artificial marcou uma nova época, na história da humanidade, é incontestável. Inaugurando a era astronômica o homem ensaia seus primeiros passos em direção ao desconhecido: cumpre-se, finalmente, a velha aspiração humana.

O que acontecerá daqui para frente no terreno científico, ninguém poderá prever. No entanto, temos a impressão que houve uma reação um pouco exagerada em face dos acontecimentos, mesmo porque, tais lançamentos já estavam previstos. Alguém teria que fazê-lo primeiro, e, quis o destino, esse alguém fosse a Rússia. O motivo de tamanho sensacionalismo, foi a falta de publicidade em torno do assunto, e do desconhecimento quase que completo que temos de tudo o que se passa dentro da cortina de ferro. Partisse tal lançamento dos E.E.U.U., e, estamos certos, o estardalhaço seria menor, pois estávamos acostumados a ouvir que os Yankees iriam fazê-lo; acompanhávamos, mesmo todas as demarques, como se estivessemos participando delas. Daí porque quando se falou que a União Soviética havia lucrado este tento, todos ficaram estupefatos. Foi como se estivessemos num lugar completamente silencioso, e, de repente, quan-

do menos se esperasse, houvissemos o espoucar de uma bomba. Assim, não vemos motivo para que se trina uma vantagem extraordinária dos soviéticos em relação aos demais países. A ciência, bem se diz, não tem Pátria, e temos a esperança de que, apesar de todas as nuvens ameaçadoras que pairam sobre o mundo, o Ano Geofísico Internacional servirá, entre outras coisas, para permitir aos homens contrários ideologicamente, um maior estreitamento, e uma amizade sem restrições.

Digamos, porém, que estamos enganados e que a desvantagem dos ocidentais é enorme: querera isso dizer que por lá o povo se sente mais feliz? Significará que existe o tão decantado Paraíso Comunista? serão os povos de lá ultra-civilizados, ultra-educados e ultra felizes?

Sinceramente, não cremos. Não cremos, porque não podemos admitir uma sociedade onde não se leva em consideração a personalidade individual; não cremos, porque não vemos possibilidade em anular todos os impulsos e tendências naturais a cada um sem que isso traga a infelicidade; não cremos, porque só

vimos uma situação em que tudo age com um único pensamento: sob um único comando: numa fábrica, onde todos os maquinários sejam controlados por uma única chave e estejam sob a direção de um único operário.

De tudo, fica então uma pergunta: valerá a pena o sacrifício da liberdade e da felicidade pessoal, para mostrar que se pertence a um Estado rico e materialmente adiantado?

Convite

A Diretoria do Ginásio Estadual desta cidade, tem a satisfação de convidar os snrs. pais, parentes dos alunos e o povo em geral para assistirem a sessão cívica que juntamente com a Escola Normal «Prof. Homero Fortes», fará realizar no dia 15 de novembro p. p. nos salões do Clube Literário e Recreativo, às 20 horas. Oatrossim, convida também para assistirem no mesmo local, dia 17, às mesmas horas, à inauguração da 2.a exposição pedagógica do Estabelecimento.

IMPRESSOS RÁPIDOS?
Só na Gráf. Pedro 2.0
FONE 157

Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista

EDITAL

Inscrição aos Exames de Admissão

A Diretoria do Ginásio Estadual comunica aos senhores interessados, que do dia 16 até 30 de novembro p. f. estarão abertas na secretaria do estabelecimento, as inscrições para exames de admissão à 1.a série ginasial.

- Os documentos necessários são:
- 1.º — certidão de idade - 11 anos completos ou a completar até 31-7-1958
 - 2.º — atestado médico, passado pelo Posto Médico do Estádio com firma reconhecida.
 - 3.º — diploma de curso primário ou atestado de que tem educação primária suficiente, passado por autoridade escolar.
 - 4.º — uma fotografia 3x4
 - 5.º — para os maiores de 17 anos, do sexo masculino, atestado de alistamento ou certificado militar.

O impresso para o requerimento será fornecido pelo Ginásio Estadual.

Horário — Diariamente — das 14 às 16 horas
OBS: — O aluno que fizer inscrição neste Estabelecimento não poderá se inscrever em outro, sob pena de anulação das provas.

Cachoeira Paulista, 30 de Outubro de 1957.
Nelly de Barros
Escriturária

Visto: Sebastião José Bittencourt
Diretor

Concurso da «Boneca do Natal»

Foi o seguinte o resultado da 2.a apuração, domingo, dia 3, no auditório da Rádio Uranio:

- | | |
|--|--------------|
| 1.º lugar: Maria Cristina S. Pinto (Rodov) | 11.000 votos |
| 2.º lugar: Carmen Lucia Rainer (Forum) | 7.324 votos |
| 3.º lugar: Stela Maris de Souza (C. Literário) | 5.800 votos |
| 4.º lugar: Vanda Lúcia Paiva | 3.990 votos |
| 5.º lugar: Erminia Miranda Pontes | 2.500 votos |
| 6.º lugar: Sueli Maria Fontes de Moura | 2.105 votos |
| 7.º lugar: Rosa Maria Bittencourt | 1.800 votos |
| 8.º lugar: Alba Cristina Vianna | 1.200 votos |
| 9.º lugar: Eliane Maria de Souza | 1.000 votos |

Avisos da Agencia International

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira «Brastenp»** em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade de pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira «Composales»** DE LUXO Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00—Oportunidade de Verão!

Rifa se uma nova e possante **LAMBRETA** Modelo 150-LD tipo Luxo, em benefício da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Procure seu bilhete hoje mesmo na AGENCIA INTERNACIONAL

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.

Conversando com vocês...

Música, minha gente

Arthur Junior

Disse alguém de sábia filosofia, que um povo feliz, é o povo que canta.

E eu o afirmo: não sois felizes totalmente meus cachoeirenses, pois não cantais. Começo explicando: daqui do meu canto, cercado-me, eu sei, existem 5 pianos, algumas vitrolas e toca-discos.

Passam-se os dias, as semanas, os meses, os anos, e não ouço *uma* nota sequer, de música.

Saio às vezes. Passo por outras casas; de vez em quando, ouço um rádio.

As casas comerciais que vendem música em discos, também não os toca. O que, ocasiona o fato de cachoeirenses irem comprar discos fora daqui. Já vi, e muito, embrulhados em mãos deles, descendo dos ônibus. A esta altura já deves estar irritados, mas perdoai-me, vou prosseguir.

Há uns anos atrás, vinha de Lorena, um carro distribuindo discos. Em cima, havia um altofalante, que vos despertava (entre 7 e 8 hs.) com belas músicas.

Alguem deu parte à Polícia, que a música incomodava, e se acabou.

Índice patente de tristeza. Esta ausência da música em nossa vida, gera uma inquietação interior e ao mesmo tempo, uma preocupação por algo. E na falta de algo, nos ocupamos da vida do próximo. E

isto, não é bom. Cantando, expandimo-nos, alegramo-nos, seremos felizes de qualquer forma.

Não há aqui eu sei, um coral ou cântico orfeônico, particular ou popular. Mas há elementos na terra capazes de isso produzir, mas não quer se aventurar a organizá-los, temendo algo.

Criou-se agora, um conjunto musical, que aos poucos vai se impondo e adquirindo público. Parabéns.

Tivemos um Conservatório Musical. Fechou-se.

E numa cidade em que em vez de se abrir se fecha, o prognóstico não é lisonjeiro.

Bancos, por exemplo. Mas Bancos não é meu escopo, mas sim, Música com M grande.

Terra de músicos, e uma Banda ainda é perspectiva.

Felizes sois relativamente meus amigos cachoeirenses, mas muito mais o sereis, no dia em que cantardes.

Está cientificamente provado, que nas fábricas, o trabalho apresentou um índice maior de rendimento, com os operários ouvindo música escolhida.

E se não me engano, um japonês descobriu que até mesmo as vacas ouvindo música, dão mais leite. Mas, que ninguém siga a receita. Queremos música, na cidade, não nos estábulos.

E, por fim, quem canta, seus males espanta.



Agora que algum tempo é passado desde o lançamento do «sputnik», agora que os ânimos estão mais serenados, agora que a surpresa e o entusiasmo vão cedendo lugar a uma reserva maior, agora que o assunto se vai tornando rotineiro, podemos ponderar melhor sobre o acontecimento.

Que significa para o mundo — si é que agora podemos chamar a Terra de mundo — a proeza dos soviets? Poder-se-á entender daí uma vantagem soviética sobre os demais países? Estará a U.R.S.S. realmente na dianteira dos E.E.U.U. e nesse caso, poderíamos concluir que o regime ali adotado é o melhor?

Naturalmente que as questões propostas não poderiam ser discutidas com maiores detalhes num único artigo. Entretanto, vamos tentar, com algumas rápidas pinceladas, pintar os acontecimentos na tela da realidade atual.

Que o lançamento do satélite artificial marcou uma nova época, na história da humanidade, é incontestável. Inaugurando a era astronômica o homem ensaia seus primeiros passos em direção ao desconhecido: cumpre-se, finalmente, a velha aspiração humana. O que acontecerá daqui para frente no terreno científico, ninguém poderá prever.

No entanto, temos a impressão que houve uma reação um pouco exagerada em face dos acontecimentos, mesmo porque, tais lançamentos já estavam previstos. Alguém teria que fazê-lo primeiro, e, quis o destino, esse alguém fosse a Rússia. O motivo de tamanho sensacionalismo, foi a falta de publicidade em torno do assunto, e do desconhecimento quase que completo que temos de tudo o que se passa dentro da cortina de ferro. Partisse tal lançamento dos E.E.U.U., e estamos certos, o estardalhaço seria menor, pois estávamos acostumados a ouvir que os Yankees iriam fazê-lo; acompanhávamos, mesmo todas as demarques, como se estivessemos participando delas. Daí porque quando se falou que a União Soviética havia lucrado este feito, todos ficaram estupefatos. Foi como se estivessemos num lugar completamente silencioso, e, de repente, quan-

do menos se esperasse, houvissemos o espoucar de uma bomba. Assim, não vemos motivo para que se trina uma vantagem extraordinária dos soviéticos em relação aos demais países. A ciência, bem se diz, não tem Pátria, e temos a esperança de que, apesar de todas as nuvens ameaçadoras que pairam sobre o mundo, o Ano Geofísico Internacional servirá, entre outras coisas, para permitir aos homens contrários ideologicamente, um maior estreitamento, e uma amizade sem restrições.

Digamos, porém, que estamos enganados e que a vantagem dos ocidentais é enorme: querera isso dizer que por lá o povo se sente mais feliz? Significará que existe o tão decantado Paraíso Comunista? serão os povos de lá ultra-civilizados, ultra-educados e ultra felizes?

Sinceramente, não cremos. Não cremos, porque não podemos admitir uma sociedade onde não se leva em consideração a personalidade individual; não cremos, porque não vemos possibilidade em se anular todos os impulsos e tendências naturais a cada um sem que isso traga a infelicidade; não cremos, porque só

vemos uma situação em que tudo age com um único pensamento: sob um único comando: numa fábrica, onde todos os maquinários sejam controlados por uma única chave e estejam sob a direção de um único operário.

De tudo, fica então uma pergunta: valerá a pena o sacrifício da liberdade e da felicidade pessoal, para mostrar que se pertence a um Estado rico e materialmente adiantado?

Convite

A Diretoria do Ginásio Estadual desta cidade, tem a satisfação de convidar os srns. pais, parentes dos alunos e o povo em geral para assistirem a sessão cívica que juntamente com a Escola Normal «Prof. Homero Fortes», fará realizar no dia 15 de novembro p. p. nos salões do Clube Literário e Recreativo, às 20 horas. Oultrossim, convida também para assistirem no mesmo local, dia 17, às mesmas horas, à inauguração da 2.a exposição pedagógica do Estabelecimento.

IMPRESSOS RÁPIDOS?
Só na Gráf. Pedro 2.0
FONE 157

Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista

EDITAL

Inscrição aos Exames de Admissão

A Diretoria do Ginásio Estadual comunica aos senhores interessados, que do dia 16 até 30 de novembro p. f. estarão abertas na secretaria do estabelecimento, as inscrições para exames de admissão à 1.a série ginasial.

Os documentos necessários são:

- 1.0 — certidão de idade — 11 anos completos ou a completar até 31-7-1958
- 2.0 — atestado médico, passado pelo Posto Médico do Estado com firma reconhecida.
- 3.0 — diploma de curso primário ou atestado de que tem educação primária suficiente, passado por autoridade escolar.
- 4.0 — uma fotografia 3x4
- 5.0 — para os maiores de 17 anos, do sexo masculino, atestado de alistamento ou certificado militar.

O impresso para o requerimento será fornecido pelo Ginásio Estadual.

Horário — Diariamente — das 14 às 16 horas

OBS: — O aluno que fizer inscrição neste Estabelecimento não poderá se inscrever em outro, sob pena de anulação das provas.

Cachoeira Paulista, 30 de Outubro de 1957.

Nelly de Barros
Escriturária

Visto: Sebastião José Bittencourt
Diretor

Concurso da «Boneca do Natal»

Foi o seguinte o resultado da 2.a apuração, domingo, dia 3, no auditório da Rádio Uranio:

- | | |
|--|--------------|
| 1.º lugar: Maria Cristina S. Pinto (Rodov) | 11.000 votos |
| 2.º lugar: Carmen Lucia Rainer (Forum) | 7.324 votos |
| 3.º lugar: Stela Maris de Souza (C. Literário) | 5.800 votos |
| 4.º lugar: Vanda Lúcia Paiva | 3.990 votos |
| 5.º lugar: Erminia Miranda Pontes | 2.500 votos |
| 6.º lugar: Sueli Maria Fontes de Moura | 2.105 votos |
| 7.º lugar: Rosa Maria Bittencourt | 1.800 votos |
| 8.º lugar: Alba Cristina Vianna | 1.200 votos |
| 9.º lugar: Eliane Maria de Souza | 1.000 votos |

Avisos da Agencia International

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira «Brastenp»** em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade de pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira «Composales»** DE LUXO Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00—Oportunidade de Verão!

Rifa se uma nova e possante **LAMBRETA** Modelo 150-LD tipo Luxo, em benefício da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Progre seu bilhete hoje mesmo na **AGENCIA INTERNACIONAL**

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.

ESPORTES EM FOCO

Relatório da Temporada Oficial de 1957
do Cachoeira F. Clube

Prof. Gilberto Rodrigues

Com o objetivo de cientificar aos adeptos do glório- so da terra de Silva Caldas, volto a fazer uso das colu- nas deste jornal, apresentando a conduta estatística dos militantes da campanha estreante na 3.ª Divisão de Pro- fissionais da F. P. F.

Julgo-me com direito de divulgar a conquista do Vi- ce-Campeonato do Cachoeira F. C., com discernidas, sofrimento, lágrimas e disciplina, embora tenha solicitado mi- nha demissão do cargo de responsável pela equipe, isto é independente de minha vontade.

Campanha ardorosa mas graças a Deus glorificada pela dedicação sincera dos atletas.

Relação dos atletas com números das partidas dis- putadas:—Jorge José de Souza (Gordurama), Ernesto Pinto Barbosa (Tininho), Darcy Aquino Araujo, José Pinto Barbosa Netto (Pagé), Dirceu Pinto Barbosa, Geraldo da Silva, com 10 jogos; Benedito Valério de Souza (Sucuri), com 9 jogos; Benedito Eugênio Barbosa (Dito), com 9 jo- gos; Vicente Magina e Milton com 8 jogos; João Pereira da Silva com 6 jogos; Antonio Ramos com 6 jogos; Paulo Marques e Benedito Gonçalves (Didi) com 4 jogos; Alge- der e Jair (Boizinho) com 3 jogos; Sidney (Ney) com 1 jogo.

Artilheiros da temporada: Geraldo, 11; Magina, 4; Dir- ceu, e Milton, 2 cada; Algeder, João e Sucuri, 1 cada.

Goals conquistados, 22, goals sofridos, 14; saldo 8.

Classificada a defesa menos vazada.

Quero agradecer a cooperação da Administração, do quadro social e aos colaboradores indistintamente e re- servadamente aos membros de trabalho nos bastidores: Dr. Luiz Maklouf, Dr. Josalfredo Borges, Avelino Barbo- sa, Antonio José Vieira, Sarapico, Haroldo, Carlos Mendes e o Sr. José Zelador.

Direção Técnica do Cachoeira F. C.

A dupla Pascoal Zampieri-Izac Alter colab- orará a lacuna deixada por Gilberto Rodrigues

Em reunião realizada na terça-feira p. p., a Diretoria do Cachoeira F. Clube, re- solveu indicar a dupla Pas- coal Zampieri-Izac Alter, a fim de responder pela dire- ção técnica, função esta que estava com Gilberto Rodri- gues até dia 13 do mês p., quando aqui esteve o Bota- fogo F. R., do Rio de Janeiro. Desgostoso com os aconteci- mentos extra esportivos, Gil- berto solicitou demissão.

Antes da indicação acima, vários nomes foram lembra- dos, porém, todos esquivaram- se do posto, alegando falta de

tempo, sendo por fim apoiada por todos os diretores pre- sentes na citada reunião os nomes de Pascoal Zampieri e Izac Alter para ocuparem o cargo que, provoca autêntica celeuma em várias agremia- ções. Com a saída de Gilber- to Rodrigues, os treinos ficam parados, terá por isso mesmo muito trabalho a du- pla que foi indicada, porém, recursos não faltam para que Pascoal Zampieri e Izac Al- ter consigam amenisar a si- tuação.

BRASIL

HOTEL — BAR — RESTAURANTE
Quartos amplos—Conforto e distinção
Avenida Cel. Domiciano, 132—Tel. 301
Cachoeira Paulista E. S. Paulo

Casas para os Comerciantes de Brasília

Dando prosseguimento ao nosso plano de dar aos segura- dos unidades residenciais a preços módicos, dentro da po- lítica habitacional da casa própria do Presidente Juscel- lino Kubitschek — disse a re- portagem o sr. Agenor Pedrei- ra, presidente do IAPC — va- mos construir na nova Capital, Brasília, um conjunto de cer- ca de cento e oitenta casas e três edifícios totalizando 108 apartamentos, do tipo grande, visando preparar o teto para os futuros comerciantes que ali residirão, dentro de pouco tempo.

As obras deverão ser inicia- das brevemente, pois já esta- mos nas fases preliminares de concorrência pública. Este conjunto — esclareceu — é ne- cessário que se diga, não vi- rá, de modo algum, prejudicar as outras obras do IAPC em todo o país, pois estamos cons- truído novos conjuntos em vários Estados. Pelo contrário, será mais uma iniciativa do Instituto em favor de seus segurados.

Em Brasília — prosseguiu o sr. Agenor Pedreira — já es- tamos com a nossa sede de agência provisória pronta, de modo a poder ser instalada a qualquer momento. Dentro de algum tempo construiremos a sede definitiva da mesma e, provavelmente, ainda não está decidido, a sede da própria autarquia. Esta providência virá coincidir com as medidas propostas pelo I Congresso de Previdência Social, realizado em Salvador, Bahia, nos pri- meiros dias do mês em curso, no sentido de ser dinamizada a nossa administração com a motorização da fiscalização da arrecadação e a criação de mais duzentas agências no interior do País, de modo a poder-se controlar efetiva- mente o andamento das con- tribuições dos segurados, seu reconhecimento e oferecer-se o pagamento de benefícios com maior prosteza, de ma- neira a evitar-se os acúmulos que atualmente encontramos, dado o já insuficiente número de agências do IAPC. (A. A.)

Atenção - Jovens da classe de 1939

Todo o cidadão da classe de 1939 que não se alistar até 10 de Dezembro do corrente ano, residindo ou não em município dispensado de incorporação ou em zona rural de município tributário de Tiro de Guerra, será considerado Refratário, ficando sujei- to à convocação com a classe de 1940 em 1958, e às sanções do Art. 140 da Lei do Serviço Militar.

Benedito Ayres Filho
Cap. Delegado de Recrutamento

Importante mensagem

Rio (ARGUS-PRESS) — O jornalista Luiz Guimarães, pre- sidente da Federação Nacional de Jornalistas, endereçou ao presidente dos Estados Unidos, a importante mensagem abaixo, a propósito da questão racial naquele país:

«A Diretoria da Federação Nacional de Jornalistas profis- sionais, entidade sindical de grau superior, que em nossa Pátria congrega a totalidade dos Sindicatos da Jornalistas já constituídos, em número de 13, representando mais de 8.000 jornalistas profissionais, reunida em data de hoje, e na certeza de expressar os senti- mentos que animam não só- mente os profissionais de im- prensa brasileiros mas também o nosso povo, deliberou enviar ao grande Presidente da Na- ção amiga esta Mensagem de congratulações pelo nobre, ge- neroso e dignificante ato pra- ticado por V. E., determinan- do que tropas do Exército Norte-Americano se desloca- sem para garantir na pequena cidade de Little Rock o cum- primento da lei que pôs termo à triste, humilhante e doloro- sa discriminação racial que, como nódoa na civilização deste Hemisfério, vinha separando a população local, segundo a cor da pele de seus habitantes

Senhor Presidente Eisen- hower: Os lamentáveis acon- tecimentos que abalaram a consciência de todos os povos das Américas e que durante vários dias vieram de Little Rock para o noticiário da im- prensa de nossa Pátria.

Dai, Senhor Presidente, a atitude de Vosso Governo eco- ado profundamente em nossa reunião, sugerindo esta mani- festação de congratulações, so- licitamos seja recebida como homenagem ao eminente chefe da nação.

tradicionalmente amiga.
Pela Diretoria

Luiz Ferreira Guimarães

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons : João L. do Prado
Diretor-Gerente: Lucio Gualberto
Secretário: Ignacio R. Prado Filho
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Officina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 4,00
Anúncios a combinar	

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

Aluga-se uma casa na Rua São Sebastião, 428 Tratar no 414, na mesma rua.

Vende-se uma casa na R. Bernar- dino de Campos, 400. Tratar na Farm. Prado, 464, na mesma rua.

A GRAFICA PEDRO II E PAP. STO. ANTONIO



Receberam um formida- vel estoque de brinqu- dos para este Natal
Bolas
Bonéas
Carrinhos
Trens elétricos
Livros infantis
e uma infinidade de novidades para a crianças
Preços para todas as bolsas

R. Prof. Antonio Mendes, 89 - Cachoeira

NOTAS & SOCIAIS

Aniversários

Dia 10—A Sra. Maria Rangel Pacheco Gualiato, esposa do sr. Lucio Gualiato, dedicado diretor-gerente desta folha;

Dia 12—a srta. Branca Gomes do Prado;

No mesmo dia—a srta. Denise Aparecida, sobrinha da prof. Ondina Dotti;

No mesmo dia—o garoto José Junior, filho do sr. José de Araujo Lobão;

No mesmo dia—o sr. Marcelo Marucco;

Dia 13—o jovem Flavio Leite, filho do sr. João Leite do Prado, diretor deste jornal;

No mesmo dia—a frota. Herminia, filha do sr. Iduino Fernandes;

Dia 14—a srta. Diva, filha do sr. Rubens Padua Barbosa;

No mesmo dia—o sr. José Rodrigues Theodoro;

Dia 15—o menino Antonio Carlos, filho do sr. Antonio da Costa Freitas;

Dia 16—o garoto Clarimar, filho do sr. Clair Reis Motta;

No mesmo dia—a srta. Eunice, filha do sr. José dos Santos.

Nascimento

Acha-se em festa desde o dia 7 o lar do sr. Luiz José e srna. Maria de Fátima com o nascimento do lindo garotinho Luiz Fernando.

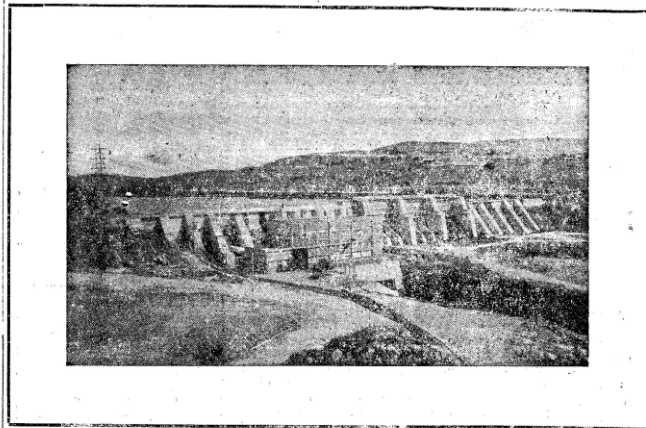
Edifício Sacilotti

Segundo informações colhidas em fonte digna de crédito, é pensamento do sr. Antônio Sacilotti Filho, abastado comerciante, fazendeiro e industrial aqui residente, construir um novo, amplo e moderno edifício na Praça Prefeito Prado Filho, defronte do jardim público em obras, destinando-se o pavimento térreo a instalações para diversos estabelecimentos comerciais e o andar superior e apartamentos para locação.

Pacilidades para Indústrias

O município de Cachoeira Paulista tem a área de 277 km² e a população de 15.632 habitantes. Acha-se muito bem localizado na Zona Leste do Estado de São Paulo, na bacia do Vale do Paraíba. A localização da cidade de Cachoeira Paulista é privilegiada, situada entre as duas maiores Capitais do Brasil. Servida pela Estrada de Ferro Central do

Brasil dista 233 km. de S. Paulo e 193 km. pela estrada asfaltada Rodovia Presidente Dutra, até o marco zero situado na Vila Maria. Como estabelecimentos de crédito possui uma agência do Banco Ribeiro Junqueira S. A., da Caixa Econômica Estadual e a Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba S. A., em franco progresso. A cidade possui abundante suprimento de energia fornecida pela Cia. de Eletricidade São Paulo Rio que faz parte integrante do sistema Light entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Pela lei n. 25, de 25 de 1949 a Prefeitura deste município concede isenção de impostos para o estabelecimento de novas indústrias locais num período de 5 anos para inversões de 500 mil cruzeiros e de 10 anos para aplicações de capital superiores a um milhão de cruzeiros. Eis aí uma excelente oportunidade para os srs. industriais instalarem novos estabelecimentos nesta cidade, numa localização magnífica, aproveitando ainda os benefícios concedidos para legislação municipal.



A São Paulo Light construiu em Piraporá uma barragem à jusante da confluência dos rios Juqueri e Tiete, para regular o nível das águas e produzir um remanso que permita a instalação de usinas elevatórias, como a «Edgard de Souza», que recorre à mesma técnica para o curso superior do Tiete. Alimentando, através do canal de Pinheiros, as estações de recalque «Trajano» e «Pedreira», estas águas são bombeadas para a represa «Biongs» e, finalmente, vão acionar as turbinas da usina de Cubatão. Esse conjunto de barragens e estações elevatórias possibilitou um aumento de vários milhões de quilowatts-hora anualmente no sistema de «S. Paulo Light», que fornece energia elétrica também à esta nossa região.

Na foto: vista panorâmica da barragem e usina elevatória «Edgard de Souza», em Piraporá.

ra o diagnóstico e tratamento dessa enfermidade.

IMPRESSOS RÁPIDOS?

Si na Graf. Pedro 2.º
FCNE 157

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Walter Xaxier e dona Rosa Ferraz, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade aos 22 de Março de 1939 estudante, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Gabriel Xaxier e de d. Sebastiana Nogueira Xavier; e a pretendente, nascida nesta Comarca, aos 26 de Setembro de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Octaviano Ferraz e de d. Maria José de Jezus.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Nelson Antonio de Lima e dona Marly de Jesus Moreira, sendo, o pretendente, nascido em São Paulo aos 8 de Janeiro de 1933, metalúrgico, solteiro, domiciliado e residente em Vila Granada em S. Paulo, filho de Francisco Antonio de Lima e de d. Ernestina Lourenço de Lima; e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 15 de Dezembro de 1937, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Moreira Filho e de d. Alice da Costa Moreira.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e no cartório de Penha de França em São Paulo, visto o núbente residir naquele Distrito e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 1 de Novembro de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

"Farmácia Prado"
completa seção de perfumaria
Hazy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

A Casa Três Marias
Tem os melhores preços da praça e também vende mais barato que qualquer outra da cidade—Material escolar que o aluno precisa. E tem mais... Calçado colégial e pano para uniformes—Tênis, Arma-mentos, Calçados, Chapéu Ramon-zoni, Máquinas de costura, etc.

João M. Dabul
Rua Bernardino de Campos, 81
Cachoeira Paulista — E. S. Paulo

A FAVORITA
Confecções A FAVORITA, bem assim a «big» exposição dos ternos IGE pré-enchidos.

M. S. Chalita & Filhos Ltda. oferecem nas bases creditárias, em suas prestações—A FAVORITA, tradição de qualidade e preços

Matriz: Rua Bernardino de Campos, n. 357, em Cachoeira Paulista.
Filial: Avenida Jorge Tibiriçá, 541, em Cruzeiro.

AVISO QUEM NÃO TER O SEU TÍTULO DE ELEITOR ATÉ O DIA 31 DE DEZEMBRO SERÁ MULTADO.
A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL TERMINA NESSE DIA—VÁ HOJE MESMO TER O SEU TÍTULO!
GRUPO PEDRO II—TELEFONE 831—CACHOEIRA PAULISTA.

Educação Sanitária

Dr. Celso Conde Leite
(Cont. da 1.ª pág.)

Ilustrados, assim como os crianças, começam a passar faz-las. Somente a pauvra fado, em palestras individuais ou em grupos, os pais devem durante longo espaço de tempo, poderão ao cabo de muitos anos de persistente esforço, criar um debil caráter de consciência sanitária.

Entretanto para as crianças de hoje, que dentro em breve serão os homens de amanhã, num futuro certamente mais feliz e mais promissor, as escolas, famílias e os grupos escolares constituem na atualidade poderosos núcleos irradiadores não só de cultura intelectual e cívica, aprimoramento social, como também de educação sanitária.

Na realidade é verdadeiramente precioso e inestimável concurso que uma professora, consciente da grandeza de sua nobilitante missão, pode oferecer ao trabalho educativo do médico sanitário no ambiente de sua classe.

Pela sua quotidiana presença na sala de aulas, conhecendo de perto o grau de inteligência dos seus alunos e as particularidades individuais, a professora, com a sua eficiente orientação pedagógica, o seu idealismo e a sua dedicação a uma das mais altas causas, pode influir poderosamente e muitas vezes de maneira decisiva na formação de bons hábitos de higiene pessoal.

CASA PRADO
Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Enxovais para batizados—Bijuterias—Calçados e armário

R. Prof. A. Mendes, 35
TELEFONE 143

Ouçam às 4.ª e 6.ªs feiras pela Radio Uranio

A VOZ DO SIGMA

E conheça a verdadeira doutrina integralista

Ouçá Plínio Salgado todas as terças-feiras às 21,35 horas, pela Radio Glória, 1.180 kilociclos Ondas curtas e longas